

**ANÁLISE DO CONHECIMENTO E DA ACEITAÇÃO DOS MEDICAMENTOS
GENÉRICOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA - BAHIA**

Laise da Silva Simões Gomes*

Carine Raisa B. de Andrade**

Grande parte da população apresentava dificuldades em aderir ao tratamento devido aos elevados preços dos medicamentos de referência e similares, o que fez surgir os medicamentos genéricos (Lei dos medicamentos Genéricos nº 9.787 de 1999). Esses medicamentos são de baixo custo e apresentam eficácia, segurança e qualidade atestada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). A aceitação desses medicamentos por parte dos prescritores é de fundamental importância para que esse tipo de medicamento seja disseminado na população e desta forma possibilitar o acesso e conseqüentemente a adesão ao tratamento, melhorando a qualidade de vida das pessoas. Neste contexto, o estudo tem como objetivo geral avaliar o conhecimento e a aceitação dos medicamentos genéricos pelos prescritores do Hospital Santa Casa de Misericórdia da Cachoeira – Bahia. Trata-se de um estudo quantitativo, de caráter exploratório realizado na Santa Casa de Misericórdia da Cachoeira, no período de setembro a outubro, utilizando questionário estruturado para coleta dos dados. A pesquisa foi aprovada no comitê de ética sob nº 76949817800005025. Os questionários foram aplicados aos prescritores de plantão que possuem registro no Conselho Regional de Medicina e após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados e apresentados em tabelas e gráficos. Foram entrevistados 4 prescritores, sendo 100 % do sexo masculino, com especializações variadas tais como clínico geral, ginecologista, anestesista e cirurgião. Dos resultados obtidos, 100% dos prescritores afirmaram conhecer o medicamento genérico, prescrevem aos pacientes e sabem diferenciá-lo dos medicamentos similares e de referência, assim como, 75% dos prescritores afirmaram que não fariam uso ou prescreveriam os medicamentos genéricos aos seus familiares, e ainda, 50% dos prescritores afirmaram não confiar na qualidade do medicamento genérico. Em relação a intercambialidade dos medicamentos genéricos com os de referência, 50 % dos prescritores afirmam confiar na intercambialidade desses medicamento. Diante desses resultados, conclui-se que trabalhos científicos relacionados a esta temática é de grande relevância acadêmica e social, possibilitando uma discussão capaz de evidenciar se os prescritores conhecem e aceitam os medicamentos genéricos uma vez que esses possuem eficácia e segurança comprovadas pela ANVISA, devendo por lei serem prescrito.

Palavras-chave: Medicamentos; Lei dos Genéricos; Prescritores; Adesão ao tratamento.

* Graduanda em Farmácia pela Faculdade Maria Milza (FAMAM).E-mail: laise021@gmail.com.

** Mestre em Recursos Genéticos Vegetais pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: raica_ba@gmail.com.